

	<b>CLIPPING</b>
	<p><b>O.C.S.:</b> Notícias do Nordeste</p> <p><b>Data</b> 03 de fevereiro de 2019</p> <p><b>Secção:</b> Teatro</p> <p><b>Página:</b> -----</p> <p><b>Link:</b> <a href="http://bit.ly/2GabsXt">http://bit.ly/2GabsXt</a></p>

Entrada > Teatro > Filandorra estreia quatro novas produções de Garrett, Aquilino Ribeiro, Musset e Bento da Cruz e homenageia Sophia de Melho Breyner em 2019

# Filandorra estreia quatro novas produções de Garrett, Aquilino Ribeiro, Musset e Bento da Cruz e homenageia Sophia de Melho Breyner em 2019

Notícias do Nordeste [1 dia atrás](#) Teatro

**A** *Filandorra – Teatro do Nordeste realizou na passada quinta-feira, no foyer do Teatro de Vila Real, o Ato Público de Apresentação do Ano/Temporada 2019 que inclui quatro novas produções teatrais, bem como um conjunto de actividades/performances a desenvolver ao longo do ano no âmbito da experiência Teatro e Comunidade, bem como a homenagem a Sophia de Mello Breyner no ano em que se assinala o centenário do seu nascimento.*



Pela primeira vez a Filandorra lançou publicamente toda a programação em início de temporada, graças à estabilidade financeira e solidez artística da Companhia proporcionada quer pela consolidação da rede autárquica protocolada e pelo apoio sustentado bienal da Direcção Geral das Artes/Ministério da Cultura, quer pela consolidação da equipa artística formada por um naipe dos atores que estão no projecto há muitos anos bem como por um conjunto de novos atores emergentes da formação académica provenientes da ESMAE, Escola Superior de Teatro e Cinema de Lisboa e UTAD. Foi neste contexto e ainda em 2018 que a Filandorra estreou as produções *Amor de Dom Perlimplim com Belisa em Seu Jardim* de Federico Garcia Lorca, e *Amadeo e o Mundo às Cores* de José Jorge Letria.

As produções a estrear em 2019 visitam nomes incontornáveis da literatura dramática nacional e europeia, nomeadamente Almeida Garrett, Aquilino Ribeiro e Musset, numa linha de criação que uma vez mais reafirma a Filandorra como Companhia de Reportório. Assim, e no Dia Mundial do Teatro a 27 de Março, realiza-se a Estreia Nacional de *Frei Luís de Sousa* no Convento de São Gonçalo, em Amarante. Trata-se de um clássico da dramaturgia portuguesa que a Filandorra vai reinterpretar “fora de salas tradicionais, em lugares não prováveis para o teatro” refere o diretor David Carvalho para indicar o local da estreia. Os três actos que compõem a peça serão distribuídos cenicamente pelos três espaços que compõem o Convento: Câmara Municipal, Museu Municipal Amadeo de Souza-Cardoso e Igreja de São Gonçalo.

Em Maio, a Filandorra estreia *Mestre Grilo Cantava* e *a Giganta Dormia* de Aquilino Ribeiro, em Residência Artística em Sernancelhe, terra natal do autor. Nesta nova produção infanto-juvenil ao texto original são acrescentadas canções de autoria da escritora e compositora Marília Miranda. A estreia acontece a 27 de Abril, dia que assinala o desaparecimento de um dos mais prolíficos autores portugueses.

Não se brinca com o Amor de Alfred Musset, autor romântico do Sec. XIX considerado por muitos o digno sucessor de Shakespeare em França, é outra das novas produções da Filandorra para 2019, com Estreia Nacional agendada para o mês de outubro no Teatro de Vila Real, cidade sede da Companhia. Para esta nova produção foi convidado o encenador Filipe Crawford, que já colaborou com a Filandorra em outras encenações.

Neste Ato Público de Apresentação do Ano/Temporada 2019 a Filandorra apresentou o trabalho que está a desenvolver no âmbito do projeto “O Teatro e as Serras” (Orçamento Participativo de Portugal 2017) - Polo de Criação da Serra de Bornes, onde já estreou Contas Nordestinas de A.M. Pires Cabral, e Polo de Criação da Serra do Barroso, que se estende aos Concelhos de Montalegre e Boticas, com a estreia de Histórias da vermelhinha de Bento da Cruz no dia em que se assinala o seu nascimento, 22 de Fevereiro, em Montalegre.

A temporada 2019 contempla ainda a participação da companhia em vários eventos de carácter mais tradicional e etnográfico a partir da experiência “Teatro e Comunidade” em que as populações são envolvidas como elemento ativo no processo de criação e participação, como Mil diabos à solta em Vinhais, o Carnaval de Podence em Macedo de Cavaleiros, a Via Dolorosa na Semana Santa em Vila Real, entre outros.

O ano termina com o tributo/homenagem a Sophia de Mello Breyner, numa iniciativa conjunta com o Município de Lamego para recordar os “100 anos de Sophia...”, e contempla a reposição de um dos espectáculos infanto-juvenis mais vistos da Companhia entre 2005 e 2006, A Menina do Mar. A reestrela terá lugar no Teatro Ribeiro Conceição, a 06 de Novembro, dia que assinala o nascimento de uma das mais importantes poetisas portuguesas do século XX. Para além da reposição de A Menina do Mar, o tributo/homenagem vai contemplar uma exposição iconobibliográfica sobre Sophia de Mello Breyner.

CATEGORIAS:

TEATRO